

23. Compete, segundo a Constituição Federal, ao acompanhar e fiscalizar diretamente, ou por delegações criadas em lei, a execução do orçamento.
24. O funcionário que houver adquirido estabilidade só poderá ser demitido em virtude de ou
25. O funcionário que praticar em serviço, ofensas físicas contra funcionários ou particulares, salvo em legítima defesa, estará sujeito a
26. O funcionário poderá obter licença, sem vencimento ou remuneração para tratar de interesses particulares depois de anos de exercício.
27. Assinale com uma cruz nos parênteses abaixo, o tipo de retribuição paga ao escrivão de coletoria pelo efetivo exercício do cargo:
- () vencimento
- () salário
- () remuneração
28. A escrituração do Caixa Geral da Coletoria Federal compete ao
29. As contas dos coletores e escrivães devem ser tomadas, mensalmente pelas
30. A licença para tratamento de saúde será:
- a) a pedido do funcionário, e
- b)

ESTATÍSTICA — ITEM

1. Com os dados da tabela da última questão desta prova, traçar um gráfico em setores (qualquer tipo).

2. Observe a distribuição de freqüência abaixo e preencha os claros que lhe seguem.

Idades N.º de funcionários

(anos)

18 a 22,9	2
23 a 27,9	5
28 a 32,9	13
33 a 37,9	18
38 a 42,9	12
43 a 47,9	6
48 a 52,9	2
53 a 58,0	1

- a) A classe de menor freqüência é
- b) Um funcionário com a idade de 40 anos deverá ser incluído na classe
- c) Se da classe de maior freqüência retirássemos 5 funcionários, a mesma ficaria com freqüência igual à da classe
- d) O limite inferior da classe cuja freqüência é 6 é; o seu ponto médio é
- e) Um funcionário com 42 anos e 7 meses deve pertencer à classe

3. Calcular a média aritmética da distribuição da questão anterior, pelo processo rápido, utilizando-se, para a disposição dos cálculos, do espaço em branco à direita da referida distribuição.

Resposta: MA =

4. Na tabela abaixo, calcular os números índices simples, tomando como base o ano de 1948.

<i>Ns. índices</i>	<i>Anos</i>	<i>Despesa</i>
.....	1945	Cr\$ 16.000,00
.....	1946	Cr\$ 16.000,00
.....	1947	Cr\$ 32.000,00
.....	1948	Cr\$ 64.000,00

APERFEIÇOAMENTO

Curso de orientação, seleção e readaptação profissional

MYRA Y LOPEZ

SÚMULA 10

e) Aparelho respiratório

Diversas lesões, fáceis de corrigir, das vias respiratórias altas (fossas nasais) podem condicionar um "deficit" de aptidão, perturbando a orientação profissional do jovem. Em geral, uma boa oxigenação é indispensável para qualquer tipo de trabalho, mas torna-se imprescindível, quando se trata de trabalhos predominantemente físicos, reacionais e de grandes dimensões. Por isso, qualquer enfermidade ou deficiência crônica das vias respiratórias baixas e do pulmão, contra-indicam, em princípio, tais pro-

fissões. Dada a freqüência com que são encontradas tuberculose e asma, convém saber que a cada uma de suas modalidades, corresponde uma limitação no tipo de trabalho.

A primeira é compatível com trabalhos de observação e realização ao ar livre, relacionados com agronomia e meteorologia principalmente, mas também com astronomia e geodésia. Enquanto isso, a asma requer — quando não é corrigível por uma terapêutica psico-somática —, orientação para trabalhos sedentários, descontínuos, nos quais não interfira a linguagem (desenho, tradução, contabilidade), mas que possam ser feitos ao ar livre. De máxima importância, nesses casos, é a consideração do clima do lugar onde o sujeito irá, não só trabalhar, mas viver.

Uma valoração conveniente das indicações e contra-indicações deduzíveis deste aspecto do exame fisio-somático, exige a obtenção de imagens radiográficas, mesmo nos indivíduos supostos sãos.

Um ponto, que deveria ser especialmente debatido, está em saber se as profissões marítimas, são ou não compatíveis, e em que medida, com algumas alterações funcionais do aparelho respiratório, visto que, quanto a este aspecto, falta um critério bem definido.

Desde logo, porém, a presença de tais alterações não importa em contra-indicações, para as profissões que se exercem em via fluvial. Em troca — e, neste ponto não existe o necessário contróle — toda afecção exudativa de vias respiratórias é incompatível com qualquer atividade relacionada com a indústria da alimentação.

f) *Aparelho digestivo*

O fato de ter boa função digestiva torna o indivíduo capaz para dedicar-se a trabalhos em que a alimentação seja irregular em composição, quantidade e períodos de ingestão. Da mesma forma permite-lhe resistir a pressões sobre a parede gastro-abdominal e alterações locais de temperatura (como sucede nos trabalhos de sapataria, cozinha, etc.).

Pelo contrário, diversas dispepsias e outras doenças do tubo digestivo condicionam o sujeito para a realização de trabalhos *in situ*, regulares, e em tais condições que lhe permitam a observância de um regime rígido de vida. Nesse sentido, a análise da história vital fornecerá, por vezes, mais dados que a exploração somática, visto que este nem sempre poderá reunir todos os requisitos necessários (radiografias, exames de laboratório, etc.) para assegurar um bom diagnóstico.

Em geral, às pessoas predispostas à prisão de ventre não lhes convém o exercício de trabalhos sedentários, nem tão pouco o de trabalhos que predisponham — por suas condições específicas — à tendência ao espasmo da fibra muscular lisa. Do mesmo modo pessoas com fraco aparelho digestivo não se devem dedicar a tarefas em que se manipule chumbo, ou substâncias que sejam tóxicas para elas.

g) *Sistema endócrino*

Um certo grau de hiperfunção do grupo glandular simpático-tropo (tíróide, hipófise e gonada) é conveniente para dedicar-se a trabalhos que requeiram um bom gasto energético e exijam movimentos intensos e rápidos, bem como decisões, até certo ponto, improvisadas. Tal é, em geral, o grupo de trabalhos denominados "*variáveis*" nos quais a iniciativa e a capacidade criadora do trabalhador estão, constantemente, em jôgo. Pelo contrário, as pessoas em quem predomina o tom funcional das glândulas vagotropas (paratiróides e pâncreas) serão preferíveis para trabalhos determinados, em que o fator tempo e a intensidade do esforço sejam pouco importantes, mas, em troca, requer-se um grande escrúpulo e precisão nas tarefas.

A moderna investigação médica dos instintos sexuais tornou nítida a existência de certos temperamentos "hipergonadais" e de algumas aberrações sexuais de base constitucional. Tudo isso representa grande importância moral e social, para eleger o tipo de trabalho profissional indicado para cada um desses casos, em que se possa suspeitar que se criará uma conduta problemática no próprio ambiente profissional, desde que contenha êle condições favoráveis de desenvolvimento de predisposições mórbidas. Assim, de acordo com investigações realizadas por Terman-Miles, há certas profissões especialmente indicadas e aptas para os determinados graus de sexualidade, na escala de masculinidade e feminidade. Assim dentro de certos limites e tratando-se de adolescentes, cumpre usar o trabalho profissional como compensador e elemento de correção de desvios leves, em lugar de favorecer os mesmos. E' por isso que, se, por exemplo, um jovem adolescente, com tendências narcisistas, deseja realizar um exercício de tipo artístico, será preferível, do ponto de vista fisio-somático e endócrino, indicar-lhe *escultura* (que pode ser considerado como fator de virilidade por desenvolver os músculos braquiais e a função supra-renal), do que a *dança* (fator de feminilidade, por desenvolver os músculos do pélvis e das extremidades inferiores).

h) *Sistema nervoso*

A exploração funcional do sistema nervoso, especialmente do setor neuro-vegetativo, confunde-se, em grande parte, com a da base fisiológica do temperamento; há de ser integrada com o resto dos exames relacionados com a investigação da personalidade, visto que há um grande número de dados referentes ao aspecto afetivo, conativo e motor da atividade pessoal que podem ser deduzidos da citada exploração neurológica. Também dados de interesse para a investigação da capacidade intelectual poderiam ser obtidos mediante o uso do sistema de criação de reflexos condicionados de segunda e terceira ordem, por dispositivos experimentais especiais; isto, porém, não tem, ainda, aplicação prática.

O exame neurológico, proporciona, feito de um modo corrente, isto é, de acordo com as normas indicadas pela clínica neurológica atual, os seguintes tipos de informação:

a) Presença ou ausência de certas enfermidades do neuro-eixo, das quais a mais importante, por condicionar a orientação profissional, é a *epilepsia*, em suas diversas manifestações.

b) Tendência geral ao predomínio dos processos de excitação e irradiação, concentração e inibição, em diversos níveis do neuro-eixo.

c) Velocidade de transmissão e descarga da onda de resposta reflexa — avaliada em função das respostas reflexas correntes (tendinosas e cutâneas).

d) Grau de integração neurocinótica, tanto no aspecto postural (equilíbrio) como no dinâmico (mobilidade dissociada).

Esta parte da exploração corporal requer, mais do que nenhuma outra, o concurso do psicólogo, ou psiquiatra, a menos que não seja realizada por um neurólogo que tenha conhecimento amplo desta especialidade correlata.

LEITURA RECOMENDADA

Anais do Instituto de Orientação Profissional de Catalunha.

Vols. I e II; seção informadora do Laboratório Médico-Antropométrico.

N. OLLER — Medicina do Trabalho Ed.

E. Calpe.

ANDERSON — Psychiatry in industry

Harper. New York.

J. BAUER — Patologia Constitucional.

An. Lopez — Ed. Buenos Aires.

LEITURAS ACESSÓRIAS

Os diversos livros e tratados de Higiene Industrial e de Higiene do Trabalho, nos capítulos correspondentes às aptidões físicas do trabalhador.

11ª AULA

ESTUDO DOS DIVERSOS TIPOS DE INTERESSES, INCENTIVOS E VOCAÇÕES PROFISSIONAIS

RECURSOS PSICOTÉCNICOS E PSICOANALÍTICOS — APLICÁVEIS À SUA EXPLORAÇÃO.

Parece, à primeira vista, fácil saber o que agradaria ao futuro trabalhador fazer, no campo da *Produção*, ou seja: conhecer quais são os seus *desejos profissionais*. Bastaria dirigir-lhe esta pergunta: "— que quer ser ou a que profissão prefere dedicar-se?". Mas as coisas não são tão simples, pois que a escolha da profissão, isto é, a decisão entre as possíveis carreiras profissionais tem diversas motivações, inclusive quando é feita livremente pelo indivíduo.

Em primeiro lugar, está o *Atrativo* que o trabalho pode ter em si mesmo; entretanto, junto com êle está o atrativo decorrente do seu rendimento ou do prestígio que êle proporcione. Assim, por exemplo, um jovem pode escolher a carreira de militar, porque goste de lutar e matar, ou porque queira ter um sôldo seguro, durante toda a vida, ou porque lhe agrade vestir uniforme e ser considerado como homem de valor. Tudo isto se refere somente a uma das fontes motivadoras da escolha, a que podíamos designar como uma constelação vocacional (ou seja, conjunto de tendências que levam espontaneamente o indivíduo para uma profissão).

A segunda fonte é o *Interesse*, que já não tem em conta o trabalho e seu ambiente, mas determinadas circunstâncias particulares, que podem resumir-se na palavra *Utilidade*, ou, então, *Oportunidade*. Assim, por exemplo, uma pessoa escolhe a carreira militar e mostra grande interesse por ela, porque lhe parece ser o meio mais fácil de fugir da dependência do círculo familiar e do pequeno meio em que vive; outra pessoa escolhe aquela mesma carreira, porque assim vai ter ocasião de estudar estratégia, que teoricamente lhe interessa, mesmo quando, ao contrário, lhe repugna a luta ou o combate em si. Como vemos, pois, a diferença essencial entre vocação e interesse é que a primeira considera o trabalho como *fim* e a segunda como *meio*.

Quando não existe vocação nem interesse espontâneos, podem êstes ser despertados, às vêzes, artificialmente, cercando-se o trabalho de certas condições adicionais, extrínsecas a êle, e que são chamadas *Incentivos*. Tal é o caso, por exemplo, quando, para que um indivíduo se decida a realizar determinado trabalho se lhe promete um prêmio em dinheiro, logo que obtenha o título de aptidão correspondente.

Quando a decisão na escolha de um trabalho profissional, se verifica na ausência de interesses e incentivos, orientada somente pela inclinação espontânea do indivíduo para sua execução (com ausência total de qualquer outro fator) diz-se que a pessoa segue a sua vocação, isto é, *sua voz interior*. Está, contudo, por fazer-se o estudo classificador dessas vocações isto é devido ao atraso relativo em que se encontra a classificação das atitudes afetivas e das *apetências* psíquicas primordiais do homem. Não obstante de um ponto de vista empírico, toda vocação autêntica tem que se basear na satisfação de uma dessas apetências, de modo que ainda quando o trabalho é aceito como meta (*fim*) redundando realmente em *meio*. Mas isto é uma distinção um tanto afetada. De acôrdo com êsse critério, eis um mapa geral das vocações que poderiam ser denominadas fundamentais:

- a) satisfação narcisista e exibicionista;
- b) satisfação criadora, plástica ou ideológica (axiológica);
- c) satisfação agressiva-crítica;
- d) satisfação destruidora (tânica),
- e) satisfação apetitiva possessiva (dominante);
- f) satisfação colecionista;
- g) satisfação inquisitiva (descobrir, acumular, "saber-doria");
- h) satisfação especulativa.

Cada uma destas satisfações contenta uma necessidade e corresponde a uma atitude fundamental da personalidade. Claro é que conforme seja o objetivo e a técnica sob a qual se consegue a satisfação haverá grande variedade de direções vocacionais. Assim, por exemplo, não é a mesma coisa criar peras, cebolas ou galinhas, do que criar estátuas, máquinas de costura, sapatos, casas ou sonatas. Nem é o mesmo obter satisfação narcisista-exibicionista atirando-se em um barril, nas cataratas do Niágara, como dançando a morte do cisne. Nem tão pouco é a mesma coisa colecionar selos do Correio e apólices do Estado. Nem descobrir criptas, peças arqueológicas ou insetos, e descobrir crimes ou novas fórmulas químicas. Nem dirigir meninos (magistério) e comandar massas humanas (direção política). Nem destruir micróbios (bacterologia) e destruir exércitos (ciência militar). Mas, apesar de enorme diferença que no ponto de vista das aptidões específicas ou instrumentais separa as profissões de bailarina e ma-

labarista, de mecânico e horticultor, de juiz e inspetor de renda, de cirurgião e de polícia, de banqueiro e de político, de bibliotecário e de naturalista, de químico e de astrônomo, de matemático e de filósofo, por exemplo, tais pares de profissões correspondem a vocações homólogas.

O grupo B — b) no qual é satisfeita uma necessidade criadora é particularmente amplo e interessante conforme o que se encara: força, valor, crédito, felicidade etc. Nesse grupo estão compreendidos trabalhos tão díspares, como o do engenheiro que inventa um novo motor de explosão ou uma nova planta de fábrica e o do médico que restabelece saúde ou o do escritor que cria cultura ou o do sociólogo que cria bem-estar. Naturalmente que essas vocações fundamentais não incluem a totalidade das vinte mil e poucas ocupações conhecidas, mas incluem as mais interessantes entre as quais cabe decidir depois, tendo em conta o que poderíamos chamar *disposição instrumental* da personalidade ou seja o perfil das aptidões tecno-intelectuais e praxistas, um tanto periféricas com relação ao núcleo da individualidade.

A exploração dessas vocações inclui, pois, a investigação das atitudes ou posturas mentais, fundamentais ou seja dos gostos e aversões, das preferências e malquerências individuais, não investigadas diretamente com respeito aos trabalhos profissionais (nem sempre conhecidas pelo indivíduo) mas diante dos estímulos e situações mais comuns da vida.

Para êsse fim são utilizados diversos questionários de provas. Entre êles são recomendáveis o questionário vocacional de *Kuder* (chamado *Kuder Preference Record*) e as provas de *Morey Otero* (Catálogo das Narrações) e de *Pressey Heuyer* (modificada por nós). Estas provas assim como as técnicas de investigação psico-analítica indireta serão objeto da próxima lição.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA :

- DOUGLAS FRYER — Measurement of Interests. New York, 1929.
- KUDER — Preference Record — Ed by Science Research Associates. Chicago.
- BAUMGARTEN — Einfühlungstests (In. Revista Charaktereigenschaften).
- BEDFORD — Vocational Interests of second school Youth. Los Angeles. 1938.
- PATERSON and WILLIAMSON — Student Guidance Techniques. MC Graw Hill. 1938.

12ª AULA

Condições a preencher pelos questionários vocacionais

Até 20 anos atrás, predominavam os questionários que poderíamos denominar "diretos", em que se pedia ao sujeito fixar a sua vocação, tendo por base a decisão entre diversas séries de possibilidades teóricas, todas relacionadas com o trabalho profissional.

Perguntas típicas de tais questionários eram, por exemplo, as seguintes: prefere trabalhar só ou acompanhado? Gosta mais dos trabalhos que podem ser feitos dentro de casa ou os que requerem grande mobilidade? Prefere fazer um trabalho em que tenha sempre instruções precisas e concretas, que deve seguir sem variação ou um trabalho no qual, com freqüência, tenha que improvisar soluções e tenha que enfrentar a responsabilidade de seu sucesso ou fracasso? Prefere um trabalho curto mas intenso ou um outro longo mas descansado? etc.

Às vêzes, inclusive, faziam-se perguntas tão ingênuas como estas: sublinhe entre as seguintes profissões as 3 que gostaria mais de exercer e as 3 que nunca quereria fazer (e seguia-se, então, numa lista, mais ou menos longa de trabalhos profissionais). Êste tipo de questionário vocacional "direto" serve hoje de bem pouco, pois se considera que não mede a vocação, nem sequer o interesse, mas, simplesmente, a habilidade de expressar a atitude ostensiva do sujeito diante de questões que, geralmente, não foram

planejadas e que por sua natureza puramente teórica e artificial têm tão pouco valor como se perguntássemos a alguém: prefere viver na estrela "A" ou na "B" da constelação de Centauro?

Donde, os supostos questionários "Diretos" terem sido substituídos por outros que, aparentemente, são "indiretos", mas, na realidade, dão melhor informação. Estes questionários procuram obter dados acerca das apetências e aversões do sujeito em zonas bastante diversas do campo situacional. Além disso, investigam seus planos de ação diante de situações concretas, melhor conhecidas, ou pelo menos, melhor imaginadas, que a futura ocupação profissional. Desde 1919 empregamos no Instituto de O.P. um destes questionários, nos quais as perguntas tinham estruturas complexas e proporcionavam uma margem de manifestação individual de propósitos tão grandes como os seguintes:

Se pudesse escolher dez objetos para que lhe fôsse dados de presente, sem ter em conta seu preço, quais escolheria?

Se você não tivesse que trabalhar para viver, como passaria o tempo?

Se lhe dessem "cem mil pesetas" por mês, com obrigação de gastá-las sem dá-las de presente, em que as empregaria?

Tais questões, como se vê, parecem muito distante do interrogatório vocacional direto, mas nossa experiência (confirmada depois pela orientação dos questionários norte-americanos, e especialmente pelos de Kuder e Strong) é francamente favorável às mesmas.

Testes propriamente ditos, para a fixação de atitudes e interesses vocacionais:

Catálogo de Livros

A seguir reproduzimos uma lista de livros (histórias, contos, novelas, etc.) Não apresentamos os nomes de seus autores porque assim você irá orientar-se somente pelos títulos, ao escolhê-los.

Leia atentamente essa lista e ponha uma cruz (+) adiante dos 12 dos que mais o interessarem. Uma vez marcados assim os 12 títulos que você prefere, releia-os pondo o n.º 1 à esquerda daquele que o interessar mais entre todos, um 2 ao que interessa muito, mas não tanto como ao anterior e um 3 ao que também o interessa muito, mas não tanto quanto os dois anteriores. Desta maneira ficarão marcados com os números 1, 2 e 3 os três títulos que mais o interessaram entre os 12 já escolhidos.

Finalmente, pedimos que escreva o título do livro que você gostaria de poder escrever mais tarde, quando crescer. Este título você o colocará abaixo do último número da lista.

- 1 — Viajando em Oceania
- 2 — História do Amor
- 3 — O país aonde não se cometem injustiças
- 4 — História da Civilização Romana
- 5 — Fábricas e Oficinas
- 6 — Vida de Beethoven
- 7 — Chácaras, Granjas e Jardins

- 8 — A Tirania Fraternal
- 9 — De Mendigo e Milionário
- 10 — A Conquista do Céu por amor a Deus
- 11 — A verdade sobre as Vitaminas
- 12 — Episódios Guerreiros
- 13 — Passagens do Mundo Submarino
- 14 — Solidão Tesouro Divino
- 15 — O Mistério do Nascimento
- 16 — Técnicas para o Cálculo Matemático
- 17 — Uma viagem através da África
- 18 — Idílio de Primavera
- 19 — A sociedade Ideal
- 20 — Um dia na corte do faraó Tutankamen
- 21 — A Cidade das Fábricas
- 22 — A Pintura Moderna
- 23 — Prazeres do Campo
- 24 — A Família Cárcere sem grades
- 25 — Confissões do Rei do Aço
- 26 — As Grandes Verdades que Jesus Pregou
- 27 — Pasteur Benfeitor da Humanidade
- 28 — Caçando leões
- 29 — Viagem Fantástica da Terra ao Planeta Marte
- 30 — O Homem inimigo do Homem
- 31 — O matrimônio perfeito
- 33 — Indústrias do Futuro
- 34 — A Escultura Grega
- 35 — A Revolta da Juventude
- 36 — Memórias de um Detetive
- 37 — Narrações Cômicas e Grotescas
- 38 — A timidez vencida
- 39 — O Petróleo Ouro Líquido
- 40 — O encanto da Amizade
- 41 — Tratado de Engenharia Prática
- 42 — A Hora Sinistra do Crime
- 43 — A Vida dos Insetos
- 44 — Enfermo de Tristeza
- 45 — Minha Mãe e Eu
- 46 — Os filhos têm Razão
- 47 — Os Amantes de Sevilha
- 48 — Pela Paz e Felicidade do Mundo
- 49 — Grécia e o Século de Péricles
- 50 — Guia do Alpinista
- 51 — Os Prazeres do Colecionador
- 52 — A Arte de Ganhar Dinheiro
- 53 — A Salvação da Alma
- 54 — A História da Anestesia
- 55 — Conflito entre Paixões
- 56 — O Futuro da Radiotelegrafia
- 57 — O Coração que sofreu todas as Dores
- 58 — A Nova Moral Sexual
- 59 — A Arte de Curar-se sem Médico
- 60 — Regras de Bem Falar
- 61 — A Navegação Aérea
- 62 — Manual dos Desportos
- 63 — Química Analítica
- 64 — A Magia Negra
- 65 — Meditações Filosóficas
- 66 — Os Cem Melhores Chistes do Ano
- 67 — Como Conseguir Amigos
- 68 — Elogio da Mentira
- 69 — Conselhos para ser Bom Músico
- 70 — O Espírito Poético
- 71 —

PROVA N.º 1 DE PRESSEY-HEUYER

Instruções: Leia as palavras que estão divididas em grupos de cinco e risque, em cada grupo, as que significam coisas que o *incomodam*, das quais lhe não agrada falar, ou as que o preocupam. Pode sublinhar tantas ou tão poucas palavras quanto queira. Talvez haja grupo em que não encontre nenhuma palavra para sublinhar.

Procure só sublinhar palavras que o incomodam ou o ponham nervoso.

- | | | |
|----------------------|---------------|---------------|
| a 1 trabalho | a 6 recitar | b 11 pecado |
| a 2 escola | a 7 ler | b 12 Deus |
| a 3 falta de memória | a 8 camarada | b 13 dúvida |
| a 4 fracasso | a 9 livro | b 14 religião |
| a 5 mestre | a 10 tonteira | b 15 perdão |

b 16 moral	f 51 popularidade	d 86 afogar-se
b 17 alma	f 52 miséria	d 87 crise-nervo
b 18 confissão	f 53 multidão	d 88 morte
b 19 diabo	f 54 solidão	d 89 cemitério
b 20 consciência	f 55 sociedade	d 90 naufrágio
c 21 sufocação	f 56 vulgaridade	d 91 tempestade
c 22 melancolia	f 57 vestidos	d 92 queda
c 23 enxaqueca	f 58 aparência	d 93 pesadelo
c 24 depressão	f 59 costume	d 94 sofrimento
c 25 enfermidade	f 60 mentira	d 95 raio
c 26 câncer	g 61 irmão	e 96 zêlo
c 27 surdo	g 62 irmã	e 97 perseguição
c 28 micróbios	g 63 mãe	e 98 burla
c 29 nervoso	g 64 pai	e 99 brutalidade
c 30 louco	g 65 família	e 100 patrão
d 31 inundação	g 66 falta	e 101 polícia
d 32 veneno	g 67 menino	e 102 vizinho
d 33 desmaio	g 68 filha	e 103 detetive
d 34 saúde	g 69 costumes	e 104 juiz
d 35 indigestão	g 70 noivado	e 105 tribunal
d 36 escuridão	h 71 enrubescer	f 106 sala-jogo
d 37 sonhos	h 72 paixão	f 107 cinema
d 38 pensamentos	h 73 matrimônio	f 108 atlético
d 39 gagueira	h 74 amiga	f 109 fumar
d 40 timidez	h 75 amor	f 110 clube
e 41 desdém	c 76 aleijado	f 111 dançar
e 42 injusto	c 77 acidente	f 112 elegância
e 43 insultar	c 78 doença	f 113 extravagância
e 44 cólera	c 79 dor	f 115 duelo
e 45 mau humor	c 80 medicina	f 115 roubo
e 46 inimigo	c 81 tuberculose	
e 47 pusilânime	c 82 debilidade	
e 48 burla	c 83 fadiga	
e 49 rebeldia	c 84 febre	
e 50 suscetível	c 85 vertigem	

PROVA N.º 2 DE PRESSEY-HEUYER

Instruções: Leia as palavras agrupadas e em cada grupo sublinhe as que significam coisas más, que, segundo o seu critério, sejam coisas que não devam ser feitas, ou que haveria motivo para reprová-las em outrem. Pode sublinhar tantas quantas queira.

Procure só sublinhar as palavras que *lhe pareçam más*.

a 1 mendigar	b 26 doçura	b 51 indiferença
a 2 preguiça	b 27 crítica	b 52 ilusão
a 3 ignorância	b 28 dúvida	b 53 timidez
a 4 astúcia	b 29 melancolia	b 54 fanático
a 5 mentira	b 30 irritabilidade	b 55 jôgo
b 6 medo	c 31 excêntrico	c 56 chic
b 7 cólera	c 32 esporte	c 57 vulgar
b 8 suspeita	c 33 torpeza	c 58 afeminado
b 9 desprezo	c 34 argot	c 59 dançar
b 10 debilidade	c 35 snob	c 60 jazz
c 11 cuspir	d 36 aristocrata	d 61 alvoroçado
c 12 morrer de riso	d 37 divórcio	d 62 provocação
c 13 fazer truques	d 38 trapaça	d 63 luta
c 14 fumar	d 39 política	d 64 concurso
c 15 indolência	d 40 degradado	d 65 sindicato
d 16 guerra	a 41 covardia	a 67 negligência
d 17 rei	a 42 intriga	a 68 faltar à escola
d 18 revolução	a 43 importuno	a 69 vaidade
d 19 socialismo	a 44 prodigalidade	a 70 insensibilidade
d 20 motim	a 45 lentidão	
a 21 jactância	a 46 glutão	b 71 orgulho
a 22 impertinência	u 47 pusilânime	b 72 discrição
a 23 obstinação	u 48 avareza	b 73 distraído
a 24 adulação	a 49 ardil	b 74 concorrer
a 25 bluff	a 50 indiscrição	b 75 disputa

- | | | |
|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| c 76 jogo-cartas | a 86 tolice | a 96 <i>fanfarrão</i> |
| c 77 fumo | a 87 <i>avoamento</i> | a 97 <i>arrivista</i> |
| c 78 bolas | a 88 estropeado | a 98 pedir emprestado |
| c 79 elegância | a 89 loucura | a 99 indigestão |
| c 80 <i>grosseria</i> | a 90 mania | a 100 <i>embuste</i> |
| d 81 <i>dívida</i> | b 91 avareza | |
| d 82 empréstimo | b 92 obstinação | |
| d 83 rivalidade | b 93 <i>roubar</i> | |
| d 84 folga | b 94 desenganado | |
| d 85 república | b 95 <i>valentia</i> | |

PROVA N.º 3 DE PRESSEY-HEUYER

Instruções: Leia as palavras agrupadas, e, em cada grupo, sublinhe tôdas as que signifiquem coisas que *lhe interessam*, ou o que *desejaria fazer*. Pode sublinhar tantas, ou tão poucas palavras quanto queira. Haverá grupos, nos quais não encontre talvez nenhuma palavra para sublinhar. Procure não sublinhar senão as palavras que *lhe interessarem*.

- | | | |
|-------------------------------|---------------------------------|-----------------------------|
| a 1 estudar | a 46 comerciante | f 91 <i>comida</i> |
| a 2 ler | a 47 <i>enfermeiro</i> | f 92 banquetes |
| a 3 <i>conferência</i> | a 48 <i>livros</i> | f 93 cafés |
| a 4 ensinar | a 49 chofer | f 94 cebola |
| a 5 vender | a 50 <i>doutor</i> | f 95 " <i>choucroute</i> " |
| b 6 <i>opereta</i> | b 51 <i>canto</i> | g 96 abraçar |
| b 7 <i>Beethoven</i> | b 52 <i>solo</i> | g 97 flertar |
| b 8 Napoleão | b 53 ator | g 98 <i>moça bonita</i> |
| b 9 <i>Rafael</i> | b 54 <i>músico</i> | g 99 <i>moça faladora</i> |
| b 10 <i>Goethe</i> | b 55 <i>artista</i> | g 100 <i>moça divertida</i> |
| c 11 hotel | c 56 jogo de cartas | h 101 <i>saímo</i> |
| c 12 dizer a boa sorte | c 57 <i>bridge</i> | h 102 <i>ressurreição</i> |
| c 13 férias | c 58 <i>festas</i> | h 103 conversão |
| c 14 <i>dançar</i> | c 59 <i>dormir</i> | h 104 orar |
| c 15 dormir de dia | c 60 passar o tempo | h 105 padre |
| d 16 remar | d 61 <i>recreação</i> | a 106 concorrer |
| d 17 <i>praia</i> | d 62 <i>casar</i> | a 107 <i>cultura</i> |
| d 18 <i>montanha</i> | d 63 <i>viagem</i> | a 108 trabalho doméstico |
| d 19 <i>acampamento</i> | d 64 soldado | a 109 cálculo |
| d 20 tênis | d 65 <i>pesca de caniço</i> | a 110 advogado |
| a 21 escrever à máquina | a 66 <i>professor</i> | e 111 <i>povo</i> |
| a 22 <i>engenheiros</i> | a 67 negociante | e 112 bebês |
| a 23 francês | a 68 comércio | e 113 <i>campo</i> |
| a 24 desenho | a 69 <i>mecânico</i> | e 114 <i>reunião</i> |
| a 25 inglês | a 70 <i>eletricidade</i> | e 115 <i>bola</i> |
| b 26 cantor de rua | b 71 o Cid | f 116 álcool |
| b 27 saxofone | b 72 d'Artagnan | f 117 <i>cerveja</i> |
| b 28 <i>jazz-band</i> | b 73 <i>Robinson</i> | f 118 <i>picnic</i> |
| b 29 flauta | b 74 poema | f 119 <i>mostarda</i> |
| b 30 <i>guitarra</i> | b 75 <i>antiguidade</i> | f 120 <i>limonada</i> |
| c 31 <i>falar</i> | c 76 <i>picadeiros</i> | h 121 igreja |
| c 32 fumar | c 77 <i>passar</i> | h 122 convento |
| c 33 <i>valsa</i> | c 78 <i>revistas ilustradas</i> | h 123 <i>comunhão</i> |
| c 34 <i>jogo</i> | c 79 <i>circos</i> | h 124 <i>confissão</i> |
| c 35 <i>quiromancia</i> | c 80 <i>periódicos</i> | h 125 <i>sacramento</i> |
| d 36 <i>excursão</i> | e 81 <i>crianças</i> | g 126 <i>fazer a côrte</i> |
| d 37 <i>andar</i> | e 82 <i>bom rapaz</i> | g 127 <i>bonito rapaz</i> |
| d 38 <i>acrobacia</i> | e 83 <i>golf</i> | g 128 <i>Dom João</i> |
| d 39 <i>aviador</i> | e 84 <i>criança mimada</i> | g 129 <i>boda</i> |
| d 40 <i>monitor</i> | e 85 <i>pequeno chefe</i> | g 130 <i>moça bonita</i> |
| a 41 <i>história</i> | e 86 <i>moda</i> | |
| a 42 <i>ciências</i> | e 87 <i>sociedade</i> | |
| a 43 <i>colégio</i> | e 88 <i>vestidos</i> | |
| a 44 <i>trabalho</i> | e 89 <i>toilette</i> | |
| a 45 <i>homem de negócios</i> | e 90 <i>luxo</i> | |